



**Estratégias de Cuidado Coletivo aos funcionários da
Atenção Primária:
Olhar a Saúde em Período de Quarentena - COVID 19**

Thalita Ferreira Nuez: Terapeuta Ocupacional

Flávio Augusto Honorato: Apoiador em Saúde / Sanitarista

Cenário de desenvolvimento

Diante da complexidade da dinâmica da epidemia, as informações e parâmetros assistenciais sofrem alterações constantes.

O trabalho em saúde se molda a um cenário de repentinas mudanças que exige do trabalhador flexibilidade e adaptações no processo de trabalho.

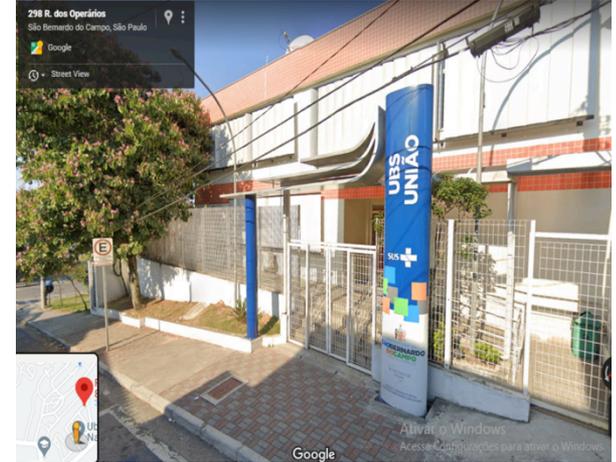


Cenário de desenvolvimento



UBS União

- Município: São Bernardo do Campo/SP. Região do ABC Paulista.
- APS estruturada com Estratégia de Saúde da Família.
- 07 equipes da ESF, 04 equipes de SB e 01 equipe de NASF.
- Aproximadamente 40 mil habitantes cadastrados.



Processo de construção

- Março/2020 - Em conversa com a coordenação da UBS União/SBC;
- Discussão em reunião com a equipe NASF-AP;
- Planejamento das ações e resgate histórico de ações anteriores.

Receio de invadir a
pessoalidade do outro.

Entendimento do papel
da equipe NASF pelos
outros profissionais.

Dimensões de trabalho da equipe NASF-AP:

I) clínico-assistencial: ação clínica direta com os usuários e;

II) pedagógico-terapêutico: de apoio educativo com e para a equipe.

(BRASIL,p. 12, 2010)

Como foi desenvolvido



Sorteio prévio:

1. Práticas Corporais,
2. Práticas meditativas,
3. Auriculoterapia,
4. Grupo de Escuta,
5. Café Coletivo,
6. Som Ambiente e
7. Outros.

Maior número de votos:

1. Práticas Corporais.
2. Café Coletivo.



- Práticas Corporais: alongamento, relaxamento, percussão corporal e Lian Gong.
- Café coletivo: reservado um espaço, onde há condições de livre circulação e entretenimento coletivo.

Práticas Corporais

“Está estralando tudo.”

“Não consigo colocar as mãos no pé, é meu limite”

“Ainda preciso fazer sorrindo?”



“Não consigo controlar esse movimento com o ombro, para você é fácil porque é professor.”

“É importante, nós precisamos deste momento para nós”.

Considerações: grande envolvimento com a atividade, que permitiu vivências relacionadas a propriocepção, consciência corporal, as potencialidades e os limites do corpo. Dificuldade em adequar a expectativa de cada participante diante de seu desejo de executar a tarefa, no dito perfeito ou igual ao outro.

Café Coletivo

- Realizado semanalmente;
- Recursos: Violão, tambor, karaokê e Rádio.



Mudanças no percurso



- Ao longo da experiência, ocorreram inúmeros relatos de profissionais que indicavam acometimento de sobrecarga emocional acima do habitual.
- Portanto houve a necessidade de reajustar as ações ofertadas.
- Foram incluídas práticas meditativas e dinâmicas em grupo, com o intuito de **auxiliar a canalizar** o conteúdo emocional emergente e propiciar um espaço social de partilha e construção coletiva.

Práticas meditativas



Quero
aquietar a
mente.



Preciso me
manter na
postura correta
para poder
meditar.

Considerações: Percebe-se grande ansiedade e inquietação em pré-atividade, bem como pensamentos que idealizam o status “meditativo”. Pós prática os profissionais referem maior senso de contemplação e sensação de tranquilidade.

Dinâmicas grupais: Mudança e Pensamentos

“Eu tenho medo de ser uma condutora de doença para minha família.”

“Por ser da saúde eu tenho que saber informar sobre o assunto.”



“No meu trabalho, eu não posso errar. Eu não sabia que eu era tão calculista/frio assim.”

Considerações: Observa-se pensamentos ansiosos referente a possibilidade de contaminação e/ou ser condutor da doença para entes queridos, bem como, autoexigência do profissional, para ser detentor do conhecimento.

Dinâmicas grupais: Comunicação

EMISSOR:

Angústia,
Ansiedade,
Impotência.

Governabilidade,
Responsabilidade.

Preocupação em
repassar a
informação correta.

Preocupação com o
entendimento do
outro.



RECEPTOR:

Confiança,
Passividade/
Submissão,
Vergonha.

Relação de Poder.

Dúvida.

Compromisso com
a reprodução.

Preocupação com
detalhes.

Observações: O uso da máscara foi indicada como empecilho na comunicação entre os profissionais, e entre profissionais e usuários do serviço de saúde, referindo que este EPI, retirava as expressões faciais no ato da comunicação, gerando dificuldade na compreensão, bem como estabelecer processo empático.



Para além da curva da estrada

*“Talvez haja um poço, e talvez um castelo,
E talvez apenas a continuação da estrada.*

Não sei nem pergunto.

Enquanto vou na estrada antes da curva

Só olho para a estrada antes da curva,

Porque não posso ver senão a estrada antes da curva.

De nada me serviria estar olhando para outro lado

E para aquilo que não vejo.

Importemo-nos apenas com o lugar onde estamos.

*Há beleza bastante em estar aqui e não noutra parte
qualquer.*

Se há alguém para além da curva da estrada,

*Esses que se preocupem com o que há para além da curva
da estrada.*

Essa é que é a estrada para eles.

*Se nós tivermos que chegar lá, quando lá chegarmos
saberemos.*

Por ora só sabemos que lá não estamos.

Aqui há só a estrada antes da curva, e antes da curva

Há a estrada sem curva nenhuma.”

Alberto Caeiro - heterônimo de Fernando Pessoa



Obrigada!



thaferrera91.tf@gmail.com

flavio_honorato@yahoo.com.br